

VOTO DE PROTESTO

A Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) foi sempre olhada pelos açorianos com algum distanciamento, algo natural tendo em conta que poucas vezes a Região Autónoma dos Açores obteve o justo retorno que lhe cabia tendo em conta a vinculação direta entre o papel geopolítico desempenhado pelos Açores e a própria existência da Fundação.

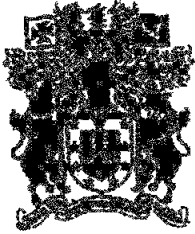
Tendo razão de ser na presença militar norte-americana na Base das Lajes, o distanciamento dos açorianos e das instituições dos Açores para com a FLAD devia ser motivo de ponderação, quer das autoridades nacionais que com ela se relacionam, quer da própria Fundação.

Nos últimos anos foram, apesar de tudo, dados alguns passos na superação dessas dificuldades. A nomeação de uma personalidade dos Açores para o Conselho Executivo da Fundação e a realização, com maior frequência, de iniciativas na nossa Região pareciam fazer crer que se tinha atingido um novo patamar no relacionamento da FLAD com a Região Autónoma dos Açores.

Foi nesse sentido que, na sessão plenária de dezembro, o Parlamento dos Açores aprovou, por unanimidade, uma proposta recomendando a manutenção, no novo Conselho Executivo da FLAD, de uma personalidade ligada à Região Autónoma dos Açores. Infelizmente, tal acabou por não suceder. Desta forma, o próximo Conselho Executivo da FLAD não contará com a participação de qualquer individualidade ligada aos Açores.

Esta decisão é de difícil compreensão pelos açorianos e constitui uma opção política condenável. Significou um claro retrocesso no esforço de aproximação e valorização dos Açores que a FLAD vinha desenvolvendo nos últimos anos.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Protesto, e lamenta o facto de não ter sido indicada uma personalidade com especial ligação aos Açores, tal como tinha



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

sido recomendado pelo Parlamento dos Açores ao Primeiro-Ministro, para o Conselho Executivo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís', written over a horizontal line.

Ana Luísa Pereira Luís